

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

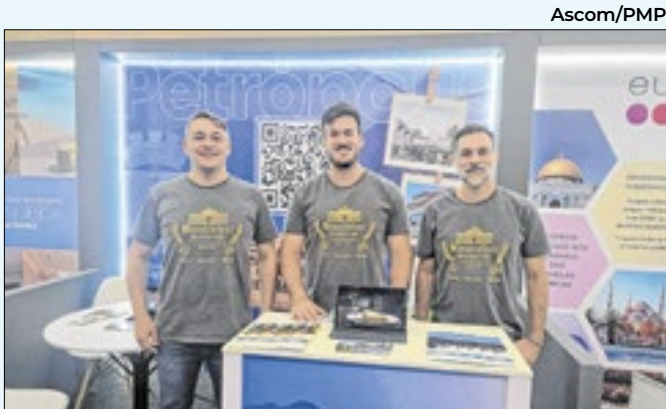


Objetivo é garantir preparo em caso de mobilização

Prefeitura prepara pontos de apoio para as chuvas de verão

Como forma de preparar a cidade para o período de chuvas de verão, a Prefeitura de Petrópolis está organizando os 68 pontos de apoio que podem ser mobilizados em caso de emergência. Na última semana, equipes das secretarias de Proteção e Defesa Civil e de Assistência Social iniciaram vistorias nesses locais, com o objetivo de garantir que estejam prontos para acolher a população, caso

seja necessário. Ao todo, estão sendo preparados 350 kits emergenciais, que somam mais de mil itens entre coxinetes, cobertores, travesseiros, lençóis e fronhas. O trabalho faz parte de um grupo inter-setorial que inclui também as secretarias de Educação e Saúde e a Comdep, responsável por revisar o guia de procedimentos e garantir que tudo esteja pronto em caso de necessidade.



Um dos maiores eventos B2B de turismo do Brasil

Petrópolis marca presença no BTM 2025

Pelo terceiro ano consecutivo, Petrópolis participa com estande próprio da Brazil Travel Market (BTM), um dos maiores eventos B2B de turismo do Brasil, realizado nos dias 23 e 24 de outubro no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. Durante o evento, a equipe da Prefeitura, por meio da Secretaria de

Turismo, apresentou o calendário anual de eventos e experiências que vão desde festivais culturais e gastronômicos até roteiros de ecoturismo e turismo histórico. A proposta é mostrar que Petrópolis tem programação o ano inteiro e está pronta para receber turistas com qualidade e hospitalidade.

Mais 93 vagas no Balcão de Empregos

O Balcão de Empregos da Prefeitura está com 93 oportunidades abertas nesta semana, entre os dias 27 e 31 de outubro. As vagas atendem diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação. Os interessados podem cadastrar seus currículos no site da Prefeitura (www.petropolis.rj.gov.br). Entre as oportunidades, 42 são para o primeiro emprego, sem exigência

de experiência — como aprendiz, auxiliar de produção, balconista, caixa, garçom, mecânico automotivo, operador de loja e repositor. Há ainda quatro vagas voltadas para pessoas com deficiência, para a função de operador de caixa. As vagas restantes abrangem funções como motorista, auxiliar de manutenção, costureira, vendedor e atendente de farmácia, entre outras.

Pedido de resposta de Rubens Bomtempo

O ex-prefeito Rubens Bomtempo enviou nota à redação em resposta à matéria publicada sobre a crise financeira e de atendimento no Hospital Alcides Carneiro (HAC) e no Serviço Social Autônomo do Hospital Alcides Carneiro (Sehac). Bomtempo afirma que é indevida a tentativa de associar seu nome à atual situação da saúde municipal, uma vez que, segundo ele, a crise é de responsabilidade da gestão atual.

Segue a nota: “Bomtempo recebeu, em 2022, uma dívida de R\$ 240 milhões no Sehac e quitou R\$ 200 milhões, além de conquistar o Certificado Entidade

Beneficente de Assistência Social (CEBAS), garantindo imunidade tributária e gerando R\$ 2 milhão de economia por mês para o Sehac.

A gestão de Bomtempo transformou o Hospital Alcides Carneiro com reforma completa. O Sehac passou a administrar as UBS do Vicenzo Rivetti, Bairro da Glória, Itamarati e Alto da Serra. A maior prova de que não faltou repasse da Prefeitura ao Sehac é no atendimento: na época de Bomtempo, o salário era pago em dia e não faltavam medicamentos nos postos, inclusive os administrados pelo Sehac.”

PETROPOLITANO

MPRJ: antiga gestão falhou em aplicar verba das creches

Nova administração busca reverter cenário e zerar fila de espera

Leandra Lima/CM

Por Gabriel Rattes

A 1ª Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude de Petrópolis, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), instaurou um inquérito civil para acompanhar as medidas adotadas pela Prefeitura com o objetivo de zerar a fila de espera por vagas em creches e garantir o direito à Educação Infantil para todas as crianças.

O procedimento tem como base uma análise técnica da execução orçamentária de 2024, que revelou um grave problema deixado pela antiga gestão municipal: apesar de haver recursos disponíveis, a maior parte do dinheiro previsto para o setor não foi usada.

O documento

Segundo o documento, o município liquidou apenas R\$ 1,6 milhão dos R\$ 8,5 milhões previstos, deixando cerca de R\$ 6,9 milhões (80,76%) sem execução no último ano. Para o MPRJ, o problema não foi a falta de verba, mas falhas no planejamento e inércia na execução de investimentos — fatores que mantiveram um alto déficit de vagas para crianças de 0 a 3 anos nas unidades municipais e conveniadas.

Situação ainda preocupa, mas cenário começou a melhorar

Em agosto deste ano, o Correio Petropolitano mostrou que, apesar dos esforços da atual gestão, a carência de vagas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CEIs) ainda é uma realidade. Segundo dados divulgados pela Secretaria Municipal de Educação, 1.036 crianças aguardavam por uma vaga em unidades de ensino, com lista de espera que vai do berçário ao 3º período.

O número, porém, representa uma melhora significativa em relação ao ano anterior: em 2024, sob a antiga administração, 2,5 mil



O procedimento tem como base uma análise técnica da execução orçamentária de 2024

crianças estavam fora das salas de aula da Educação Infantil. Hoje, a fila foi reduzida em cerca de mil vagas, reflexo de medidas de reordenamento e novos convênios implementados neste ano.

Atualmente, 80 creches municipais atendem as áreas centrais, bairros e distritos, mas o número ainda é insuficiente para suprir a demanda. Em algumas regiões, pais e responsáveis enfrentam dificuldades para trabalhar por não terem onde deixar os filhos pequenos.

Entre as unidades com maiores filas, estão (dados de agosto):
- CEI Santo Antônio Agostinho (Nogueira) – 68 crianças na fila;
- Creche Lota Macedo Soares (Samambaia) – 60 crianças;
- CEI Romano Covavese (Independência) – 42 crianças;
- CEI Chiquinha Rolla (Quitandinha) – 41 crianças.

Prefeitura se reúne com MPRJ

O órgão informou que continuará acompanhando o

caso e já iniciou reuniões com a atual secretária de Educação e sua equipe técnica. O foco agora é corrigir os erros do passado, reduzir o déficit e garantir melhor atendimento às famílias que dependem das creches públicas.

Em nota, a atual gestão municipal afirmou que vem levantando dados de forma contínua e adotando medidas desde janeiro de 2025 para ampliar o atendimento na área. Segundo a Secretaria de Educação, foi feito um realinhamento no uso das vagas dos CEIs, após a identificação de salas com ocupação abaixo do permitido pela legislação, o que gerava vagas ociosas desnecessárias.

O Executivo reforçou que não houve superlotação ou aumento indevido do número de alunos por turma. O que foi feito, segundo a nota, foi o cumprimento das normas de ocupação. Salas com três alunos, mas capacidade para dez, passaram a ter lotação adequada; outras, com cinco alunos, mas capacidade para onze ou quinze, foram ajustadas. Essa reorganização, de acordo com

a Secretaria, permitiu ampliar o atendimento dentro da estrutura existente e reduzir a lista de espera.

A Prefeitura informou ainda que, em parceria com o Ministério Público, está elaborando um plano de ação para ampliar o atendimento e zerar a fila. Já foram realizadas duas audiências e definidos alinhamentos de curto, médio e longo prazo.

Entre as ações implementadas estão a reorganização de espaços ociosos nas creches e escolas, o melhor aproveitamento das vagas existentes, a atualização contínua da lista de espera e a adesão a programas de Educação Infantil Federal.

O que diz Bomtempo?

Bomtempo considerou que a análise técnica do MP se equivocou ao não levar em conta os investimentos realizados nos anos de 2022 e 2023 e o cenário financeiro atravessado pelo município em 2024. “De 2022 a 2024 o número de vagas deste segmento foi ampliado, com o maior número de novos CEIs”, disse.

Estudo da Cidade das Hortênsias ‘desafoga’ trânsito no Itamarati

Divulgação



Empresa implantou um atendimento especial à VIX

o mesmo percurso, diariamente”, disse Rafael Costa, gerente de tráfego.

Após estudos técnicos e de viabilidade para o atendimento, a empresa de ônibus deu início ao atendimento da linha 340 – Terminal Itamarati, de segunda a sexta-feira, em uma parceria entre empresa pública e privada. “Começou na semana passada e, em tão pouco tempo, já desafogou o trânsito nos horários de pico e voltamos a cumprir integralmente toda a nossa programação de viagens na região, beneficiando outras nove linhas de ônibus,

que ficavam retidas no congestionamento”, destacou Liliâne Salvini, diretora da Cidade das Hortênsias.

A linha atende a fábrica de segunda a quinta-feira, nos horários de 17h25 e 17h35. Às sextas-feiras, nos horários de 16h e 16h10. Neste mesmo período, os passageiros que estiverem no Terminal Itamarati podem utilizar a linha 300 – Terminal Corrêas, com frequência de partidas a cada 10 minutos, sem qualquer sobre-carga na operação.

Para Ione Aparecida Oliveira, gerente administrativa

da VIX Paula Hermann, a parceria reforça o compromisso das empresas com a mobilidade urbana sustentável e com o bem-estar dos trabalhadores, demonstrando que a cooperação entre instituições públicas e privadas é fundamental para melhorar a qualidade de vida e o trânsito. “Essa ação tem contribuído significativamente para a redução dos engarrafamentos na região, além de promover mais segurança, conforto e comodidade tanto para os colaboradores, quanto para os passageiros do transporte público”, concluiu.